



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 03 / 2014

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO	330 / 331 / 332
CAMPUS	Serra / Venda Nova do Imigrante / Centro-Serrano
ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE	Letras Português

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | DISCURSIVA MATRIZ DE CORREÇÃO

QUESTÃO 01

- 05 problemas presentes no texto, por exemplo: “assistimos senas” – problemas de regência e ortografia, lembrando que a regência interfere no significado; “mendingando” – problema ortográfico; “Troca-se insultos” – problema de concordância verbal; “a falta de direito é tanto” – problema de concordância nominal; “É comum hoje cenas de homens e guardas armados nas ruas por medo de serem vítimas de violência” – problema de falta de pontuação, e outros problemas que podem ser usados como resposta.
- O porquê de cada um dos itens selecionados da redação para análise, indicando a correção deles e a razão de serem, de fato, inadequados para o gênero redação escolar dissertativa.
- Para cada problema selecionado do texto, uma ideia exequível de como ele poderia ser trabalhado em sala de aula, por exemplo, para os problemas ortográficos como em “senas”, “mendingando” a ideia pode ser propor a releitura do próprio texto, trocar os textos para que os colegas descubram os problemas ortográficos e propor atividades nas quais seriam modificadas as palavras de um texto para que os alunos corrijam-nas, após consultar ou não o dicionário.
- Redação clara, coerente e organizada.

QUESTÃO 02

- Um comentário sobre relação do significado das palavras com a cultura, a sociedade, o tempo, espaço, etc.
- Uma fala acerca do dinamismo da linguagem cuja operação de regulação constrói e desconstrói o significado ao estabilizar/desestabilizar referências.
- A menção de que uma simples mudança de ordem, de entonação, etc. mexem com o significado.
- Um exemplo de ambiguidade lexical como “cenas” ou outra palavra do texto, explicando-o no texto ou criando um contexto para explicar.
- Um exemplo de ambiguidade sintática como “homens e guardas armados” ou “a noite / à noite”, explicando-o no texto ou criando um contexto para explicar.
- Um exemplo de vagueza como “básico”, “todo”, “roubam”, “muitos” etc., explicando-o no texto ou criando um contexto para explicar.
- Uma fala acerca do indício, por exemplo, “hoje” que é indício de tempo presente e sobre a falta de indício que é uma dêixis ambígua, sem o referente, por exemplo, “tal”, “onde” etc., explicando a partir do texto ou criando um contexto para explicar.
- A afirmação, por fim, de que a ambiguidade, a vagueza e outras propriedades semânticas que, o tempo todo, contribuem para desestabilizar os significados.
- Coerência e organização da resposta.

QUESTÃO 03

Na visão de Tomaz Tadeu, depois de conhecer as teorias críticas e pós-críticas, torna-se impossível conceber o currículo de forma ingênua e desvinculado de relações sociais de poder. Para as teorias críticas isso significa nunca esquecer, por exemplo, a determinação econômica e a busca de liberdade e emancipação; e, para as pós-críticas, significa questionar e/ou ampliar muito daquilo que a modernidade nos legou.

Somado a isso, o ensino de Língua portuguesa está ligada os parâmetro da Língua Portuguesa que veiculam o uso da língua como uma herança social, pois, uma vez assimilada, envolve os indivíduos e faz com que as estruturas mentais, emocionais e perceptivas sejam reguladas pelo simbolismo.

Produtor e produção cultural, nascida por força das práticas sociais, a linguagem é humana e; tal como o homem, destaca-se pelo seu caráter criativo, contraditório, pluridimensional, múltiplo e singular, a um só tempo.

O grande objetivo da linguagem é a interação, a comunicação com o outro, dentro de um espaço social. Assim, no mundo contemporâneo, marcado pelo apelo informativo imediato, a reflexão sobre as linguagens e seus sistemas, que se mostram articulado por múltiplos códigos e sobre procedimentos comunicativos é mais do que uma necessidade, é uma garantia de participação ativa na vida social, a cidadania almejada. Por exemplo, no estudo da linguagem verbal, a abordagem da norma padrão deve considerar a sua representatividade, como variante linguística de determinado grupo social, e o valor atribuído a ela, no contexto das legitimações sociais.

QUESTÃO 04

Relacionar os discursos com contextos sócio históricos, ideologias, e pensar os discursos em sua intertextualidade podem revelar a diversidade do pensamento. A literatura é um bom exemplo do simbolismo verbalizado. Na literatura, podemos citar como primeiro texto literário em língua galaico-portuguesa de que se tem registro: a cantiga da Ribeirinha. A cantiga foi composta provavelmente em 1198, por Paio Soares de Taveirós, e recebeu esse nome por ter sido dedicada a D. Maria Pais Ribeira, concubina de Sancho I de Portugal, apelidada de "Ribeirinha". Seguir mostrando as manifestações literárias, apontando os preceitos de poder e ideologia.

QUESTÃO 05

Espera-se que o candidato discorra sobre as diferentes propostas literárias apresentadas em cada fase da literatura brasileira, a saber: o romantismo, o realismo, o naturalismo, o modernismo e a contemporaneidade, apontando ao menos um autor regionalista de cada fase, assim como as principais características e as representações sociais presentes nas suas obras.

O candidato deve demonstrar as condições de identificar as características da literatura regionalista de cada fase e apontar nelas as questões sociais que as enlaçam ao local que representam.

Espera-se que ao menos 5 (cinco) autores sejam citados, e, destes, ao menos 4 (quatro) devem ser parte da lista abaixo. Esses números são referentes à expectativa mais baixa da resposta à questão, e um número maior de autores pode ser apresentado, o que será considerado na pontuação em benefício do candidato sempre que a citação vier acompanhada de caracterização e análise.

Os autores a que nos referimos são: José de Alencar, Franklin Távora, Visconde de Taunay, Bernardo Guimarães, Coelho Neto, Afonso Arinos, Simões Lopes Neto, José Lins do Rego, Jorge Amado, Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos, Érico Veríssimo, Guimarães Rosa, Bernardo Guimarães, Valdomiro Silveira, Luiz Antônio de Assis Brasil.

A avaliação da proposta de abordagem de um autor regionalista contemporâneo em sala de aula levará em conta, além da apresentação de um autor regionalista contemporâneo, a análise de sua obra na relação contextual que representa e a originalidade dos recursos didáticos indicados.